

Brasil, Osasco, 1º./10/2019.

Ao Sr. Presidente da República Francesa
Emmanuel Macron

Nós da ABREA, a Associação Brasileira de Expostos ao Amianto, uma organização não governamental e sem fins lucrativos, gostaríamos de chamar sua atenção para um evento extremamente sério que exige ações urgentes.

Nos próximos meses, no Rio de Janeiro, será realizado um leilão para venda para demolição do porta-aviões São Paulo, ex-Foch, navio irmão do Clemenceau, que contém grandes quantidades de amianto.

O Brasil, ao vender este navio, deve remover todo o amianto que ele contém, para evitar o envio de resíduos para populações mais vulneráveis, onde nenhuma lei os protege da contaminação por resíduos tóxicos.

Além disso, de acordo com a Convenção da Basiléia, a exportação de resíduos tóxicos é proibida. O porta-aviões São Paulo é, portanto, um depósito de lixo tóxico, pois está cheio de amianto e esse fato viola fortemente a Convenção da Basiléia, da qual o Brasil é signatário.

É importante lembrar que, com base na Convenção da Basiléia, os franceses, através de seus advogados, foram capazes de impedir que o navio Clemenceau deixasse Le Havre sem passar por um processo de eliminação de todo o amianto.

De acordo com o edital de venda do porta-aviões São Paulo, apesar de um grande consórcio de empresas brasileiras estar interessado em comprar este navio para convertê-lo em museu, é claramente indicado que o São Paulo só será vendido para demolição e provavelmente terminará em uma praia, já que os estaleiros do sul da Ásia poderão oferecer preços altos pelo aço.

A oferta mínima para o leilão do São Paulo, ex-Foch, é de R\$ 5.309.773,65, ou seja, 1.168.901,19 EUR (preço de 1º. de outubro segundo o Banco Central do Brasil). Sendo um leilão público, é provável que os compradores que enviarão o navio para o sul da Ásia para demolição participem.

Mencionamos ainda que, de acordo com o parágrafo 8.3 do Edital, o governo francês deve autorizar a venda do porta-aviões São Paulo.

É por isso que estamos pedindo com urgência a intervenção do governo francês, um dos principais países do mundo na proteção do meio ambiente.

Agradecemos sua atenção valiosa e permanecemos à sua disposição para qualquer informação adicional.

Por favor, aceite, Sr. Presidente, nossos melhores cumprimentos.



Eliezer João de Souza

Président



Fernanda Giannasi

Conseillère technique en santé et environnement